



## **A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO PANDÊMICO: um estudo a partir das aulas ofertadas pela SEDUC de Curitiba – PR**

SANTIAGO, Daniela Emilena<sup>1</sup>;SARGI, Ana Beatriz<sup>2</sup>.BARBOSA, Flavia Danieli de Souza<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A pandemia provocou profundas alterações na organização do sistema educacional brasileiro, deflagrando situações que evidenciaram a desigualdade social já consolidada no país. Os ajustes, como junto às práticas da educação infantil, foram sendo organizados a depender da necessidade de cada Estado e Município. Nessa abordagem apresentamos um recorte da intervenção desenvolvida pela Secretaria de Educação de Curitiba, a SEDUC, junto a educação infantil por meio de plataformas digitais onde são inseridos vídeos de aulas já realizadas junto a esse público. Consideramos que a proposta visa minimizar os danos provenientes da ausência das crianças à escola, no que diz respeito à aprendizagem porém, dada a faixa etária dos alunos e a outros aspectos vemos que a socialização ainda é rudimentar assim como a aprendizagem, porém, são medidas necessárias adotadas no ano de 2020 para minimizar a exposição de crianças ao vírus.

**Palavras-chave:** Educação Infantil.Pandemia. SEDUC.

### **ABSTRACT**

The pandemic caused profound changes in the organization of the Brazilian educational system, triggering situations that showed the social inequality already consolidated in the country. The adjustments, as with the practices of early childhood education, were being organized depending on the needs of each State and Municipality. In this approach, we present an excerpt of the intervention developed by the Curitiba Department of Education, SEDUC, together with early childhood education through digital platforms where videos of classes already held with this audience are inserted. We consider that the proposal aims to minimize the damage caused by the absence of children from school in terms of learning. However, given the age of the students and other aspects, we see that socialization is still rudimentary as well as learning, however, are necessary measures adopted in the year 2020 to minimize the exposure of children to the virus.

**Keywords:** Early Childhood Education.Pandemic.SEDUC.

<sup>1</sup> Daniela Emilena Santiago é Assistente Social, docente dos cursos de Psicologia e Pedagogia da UNIP, Mestre em Psicologia e História pela Unesp, Doutoranda em História pela Unesp. E-mail: [santiago.dani@yahoo.com.br](mailto:santiago.dani@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Ana Beatriz Sargi é graduanda em Pedagogia da UNIP, campus Assis-SP. E-mail: [anasargi91@gmail.com](mailto:anasargi91@gmail.com)

<sup>3</sup> Flavia Danieli de Souza Barbosa é Pedagoga, Diretor de Escola na rede municipal de educação de Assis-SP. Coordenadora e Docente do curso de Pedagogia da UNIP, Assis. Mestre em Educação pela Unesp, Marília e Doutoranda em Educação pela Unesp, Marília. E-mail: [flaviadanis@ig.com.br](mailto:flaviadanis@ig.com.br)

## 1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020 o mundo, e também nosso país, vivenciou a agressividade da pandemia de COVID 19 que impôs a todo país uma nova forma de vida: higienização frequente das mãos, sobretudo com uso de álcool em gel, distanciamento social configurado, inclusive pela restrição de contato entre as pessoas. Essas e outras medidas foram configuradas como formas de enfrentamento à pandemia, e, afetaram e ainda seguem afetando nosso cotidiano, sobretudo no aspecto escolar.

No aspecto educacional, em um primeiro momento tivemos a suspensão das aulas em todo o país, e, no Estado de São Paulo, epicentro da pandemia, também vivenciamos essa medida. Com o tempo, as atividades foram sendo retomadas por meio de abordagens remotas. Por abordagens remotas ficam configuradas atividades pedagógicas desenvolvidas por meio do acesso à internet ou então a realização de atividades impressas no contexto das residências e também por sua devolução às unidades de ensino.

A educação infantil, por sua vez, foi uma das áreas que mais sofreu os impactos a partir da pandemia, tendo em vista, sobretudo a faixa etária das crianças atendidas nesse nível de ensino. Nossas reflexões junto à disciplina Orientação e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil, cursada no ano de 2021, no primeiro semestre junto ao curso de Pedagogia da Unip de Assis-SP nos colocou em contato com a experiência desenvolvida pela Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC) de Curitiba -PR.

A Secretaria de Educação e Cultura de Curitiba disponibilizou no Youtube uma série de aulas voltadas à educação infantil, já desenvolvidas junto à alunos da rede municipal de Curitiba e por meio da observação das aulas pudemos identificar as atividades propostas pela SEDUC para a educação infantil e também a interação e participação das crianças junto a tais atividades.

Para o presente texto delimitados por apresentar o conteúdo de seis vídeos de propostas pedagógicas desenvolvidas junto à educação infantil, em especial para alunos que estavam vinculados à pré-escolas, sendo esses: “Pré-escola - Bibliotecas e Faróis - Linhas do Conhecimento”<sup>4</sup>, “Pré-escola - proposta 02 - 23/02 e 02/03”<sup>5</sup>, “Pré-escola - proposta 07 - 02/03 e 09/03”<sup>6</sup>, “Pré-escola - proposta 11 - 08/03 e 15/03”<sup>7</sup>, “Pré-escola - proposta 16 - 22/03”<sup>8</sup> e

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p23zvcfoXOA>. Acesso 10 de maio de 2021.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v4k7ZBubhrk>. Acesso 10 de maio de 2021.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b68iM5iQ8RY>. Acesso 10 de maio de 2021.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NrF6cGdNrFI>. Acesso 10 de maio de 2021.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B9T3WWOWGgg>. Acesso 10 de maio de 2021.

“Pré-escola - proposta 23 - 31/03”<sup>9</sup>. Por meio da observação de tais vídeos foi possível compreender como as atividades de educação infantil foram idealizadas nesse contexto, as quais seguem descritas no presente texto, composto por meio de um subtítulo único e que segue no decurso do artigo. Esperamos que esse texto possa auxiliar a profissionais da Educação, estudiosos e todos aqueles que possuem relação direta ou indireta com a discussão proposta.

## **2. AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DA SEDUC DE CURITIBA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Importante frisar que nesse texto a apresentação que fazemos está respaldada na observação de vídeos disponibilizados para livre acesso pela SEDUC de Curitiba no Youtube. Optamos por apresentar, vídeo a vídeo, destacando as informações que cada um deles apresenta para, no fim da nossa discussão, enfatizar os aspectos afetos à “aprendizagem”. Os vídeos estiveram disponíveis no Canal da TV Escola de Curitiba e parecem terem sido gravados em um estúdio e tiveram um enorme número de visualizações. Para acesso aos vídeos, entretanto, é necessário acesso à internet. Para tanto, a Secretaria também encaminhou material impresso para as famílias, a fim de que os alunos pudessem realizar as atividades mesmo que sem acesso à internet.

O vídeo do tema: **“Pré-escola - Bibliotecas e Faróis - Linhas do Conhecimento”**<sup>10</sup>, nos indicou que as professoras trouxeram a proposta de cada família criar um cantinho da leitura em suas casas e começarem a ter o hábito da leitura antes de dormir e também praticarem a leitura até mesmo no ar livre.

As professoras Isis e Katelyn, trouxeram a proposta para as crianças de conhecer lugares famosos de Curitiba voltados para a leitura. A proposta pedagógica das professoras denominada bibliotecas e faróis de Curitiba/PR recebe diversos públicos, desde crianças até as pessoas mais velhas, mas o foco maior são as crianças da pré-escola. No contexto pandêmico a atividade foi adaptada e assim no início da aula as professoras trouxeram imagens com o objetivo de criarem uma história. Para isso, foram apresentando para as crianças somente imagens, sem a escrita. As professoras fizeram uma apresentação da Biblioteca Pública do Paraná e dentre as apresentações demonstraram imagens da seção infantil e que aparece uma sala de aula de uma creche.

---

<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tGdT8PWvKXg> Acesso 10 de maio de 2021.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p23zvcfoXOA>. Acesso 10 de maio de 2021.

Depois passam a narrar outras atividades desenvolvidas dentro da Biblioteca, demonstrando que dentro dela acontece uma contação de história em sombras, teatro, música, dança. Propuseram uma atividade chamada “acampa dentro” e as professoras montaram no estúdio com o intuito das crianças montarem em suas casas. No “acampa dentro” tinha mesinha, lençol, livros de banho, pano e pequeno.

Realizaram também a atividade com sombras, onde utilizaram um copo descartável, recortaram seu fundo, e colaram durex transparente e desenharam no mesmo. Para que quando refletisse a luz de uma lanterna assim surgiriam as sombras, desenvolvendo o lúdico para as crianças pudesse contar histórias das sombras refletidas.

As professoras também trouxeram fotos da Gibiteca para as crianças e mostraram em tela uma foto da gibiteca de Curitiba, explicaram que a história em gibi é contada em cada quadrinho seguidos das imagens. Teve a participação do personagem “Curitibinha”, que mostrou o quão importante e divertido é ler com suas brincadeiras apresentadas em teatro e que foram retiradas de livros.

Foram apresentados também os Faróis do Saber que são localizados em vários pontos em Curitiba e não só no centro, onde também há acesso à internet além dos livros, espaços para a criação dos jogos, robótica e outras atividades afins. Os Faróis do Saber também são acessíveis a toda a população, sendo necessário apenas que o público conserve os dispositivos usados como os livros e os jogos.

Já o vídeo com tema: “**Pré-escola - proposta 02 - 23/02 e 02/03**”<sup>11</sup>, por sua vez, destacou de como as nossas mãos são importantes para nosso desenvolvimento e que com elas podemos criar objetos, desenhar e até mesmo contar uma história em gestos.

As professoras presentes nesta aula, Sabine e Patrícia deram andamento na atividade. Patrícia se fantasiou de ton-ton com seu gatinho chamado tun-tun chegou no estúdio batendo palmas. Logo em seguida teve a participação da professora Ana Raquel, do Centro de Educação Infantil Pingo de Gente que apresentou uma brincadeira seguida de música usando as mãos para fazer a percussão. As professoras realizaram a brincadeira em live na intenção de ensinar as crianças que foram estimuladas à brincar e cantar juntos. Relembrou no mesmo momento da brincadeira do “soco soco - bate bate” uma brincadeira também utilizada as mãos e a realizaram com as crianças.

---

<sup>11</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=v4k7ZBubhrk>. Acesso em 10 de maio de 2021.

Sabine trouxe a proposta de uma música folclórica, chamada “Epo i tai, tai e”, que significa “Eu não sou triste, eu sou feliz”, onde se apresentou a percussão do corpo, realizando gestos para cada parte da música, desenvolvendo também a coordenação motora da criança.

Ton-ton, contou a história “Com que roupa irei para a festa do rei?” e após a cotação da história propuseram para desenhar o traje do rei. A professora Sabine desenhou o rei de pijama, já ton-ton fez o rei bigode e com uma toalha de banho e retornaram para cotação do final da história onde descobriram que o rei estaria nu em sua festa. Apresentaram o que pode ser feito com nossas mãos como amarrar um tênis, tocar instrumentos, desenhar e fazer artesanato.

Propuseram para as crianças criarem objetos que facilitaram no seu dia-a-dia como: lata de massa de tomate, caixa de leite, papelão, fita adesiva, cola, retalhos de tecidos. Realizaram a observação das crianças criarem com a participação de um adulto para serem seus “auxiliares assistentes criativos”. Na live, ton-ton fez um suporte para pôr seu celular para quando quiser ver vídeos, fazer brincadeiras e dançar, utilizando um rolo de papelão, já Sabine utilizou uma caixa de creme dental para criar um estojo onde possa guardar suas canetas.

O tema: **‘Pré-escola - proposta 07 - 02/03 e 09/03’**<sup>12</sup> nos mostrou no início da aula as professoras Marise e Marlusa que apresentam às crianças os álbuns de figurinhas. Em seguida exibiram algumas imagens de animais e foram escrevendo em uma lousa o nome de cada animal. Conforme foram escrevendo iam fazendo observações sobre as repetições das letras e acentos de cada palavra escrita. Após escolherem os animais como: dragão, sereia propuseram formar o álbum de figurinhas transformando folhas de papel sulfite em álbum de figurinha.

Enquanto as professoras se arrumavam para começar a fazer o álbum, a professora Camila contou uma história de uma folha que sonhava em ser um barquinho, pegou então uma sulfite e começou a contar a história dando forma ao papel para que formasse um barquinho. No decorrer deste processo o papel teve diversos formatos, como: casa, livro, boquinha de jacaré, até que se formou então um barquinho. As professoras então criaram o álbum de figurinhas chamado “álbum das criaturas fantásticas”. A realização deste álbum foi realizada com sulfite e canetinhas de cores diferenciadas e cada quadrinho onde seriam coladas as figurinhas foram enumeradas de 1 a 4.

Marise desenhou uma sereia e Marlusa desenhou um dragão e deram um número aos desenhos. Em seguida colaram seus desenhos no álbum nos respectivos números. E para finalizar essa aula as professoras propuseram uma brincadeira chamada “brincadeira do

---

<sup>12</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=b68iM5iQ8RY> Acesso em 10 de maio de 2021.

dragão”, onde elas se fantasiaram de dragão e quando um terceiro, no caso a criança, gritava “olha o dragão” elas as corriam.

E o tema “**Pré-escola - proposta 11 - 08/03 e 15/03**”<sup>13</sup>, inserido no link: e, nele pudemos observar que no início da aula a professora Marise conta a história das bonecas Abayomi, “Abay”, encontro “omi”, precioso significando assim “encontro precioso”, para a cotação desta história propôs as crianças pegarem retalhos de tecidos, panos de limpeza, fitas, barbantes, fios coloridos. Durante a história relata que as mães para acalmar seus filhos resolveram fazer bonecas com partes das roupas delas, realizando nós para decifrar as partes de um corpo, como a cabeça, pés, mãos. As bonecas eram feitas com intuito para que quando as crianças se reencontram com as mães as reconhecem pela roupa da mãe e a boneca.

Nessa atividade houve a participação de uma personagem “fantoche” chamada Malaica que apresentou as crianças a brincadeira terra e mar onde fez um risco no chão para a diferenciação de um lado ser a terra e o outro o mar e para quando um terceiro falar “mar ou terra” as professoras pulassem de um lado para o outro (semelhante a brincadeira morto e vivo), a brincadeira terra e mar surgiu em Moçambique. Apresentaram a também o país de Gana em tela mostrando fotos com o intuito de apresentar as crianças o continente Africano.

Malaica propôs outra brincadeira chamada baneoca, surgida em Zâmbia, a brincadeira se fez duas fileiras onde formam pares e um segura o parceiro pela cintura e se arrastam igual cobras até o ponto de chegada, que era uma lista no chão.

Na mesma aula teve a participação da professora Patrícia a ton-ton da aula acima e sua gatinha tan-tan que trouxeram uma caixa de papelão onde usou a imaginação e desenvolvendo o lúdico das crianças transformando a caixa em esconderijo, carro, nave espacial. Também contou uma história chamada “o Velho gigante que engoliu o relógio”, que no decorrer da história conta que o velho engoliu muitas coisas como: novelas, traças, mel dourado, urso, mar, bote, rede de pesca... tudo isso para abafar o som do relógio.

Já o tema: “**Pré-escola - proposta 16 - 22/03**”<sup>14</sup> nos permitiu observar que esta aula se inicia com sons de pássaros e em seguida o professor Renan traz a música do periquito maracanã. A professora Marise e o professor Renan realizaram a coreografia da mesma. Em seguida o professor Renan propôs para realizarem a brincadeira do tabuleiro com papéis coloridos onde o centro do jogo fica o papel branco. Nesse jogo as mãos ficaram apoiadas e em

---

<sup>13</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=NrF6cGdNrFI>. Acesso em 10 de maio de 2021.

<sup>14</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=B9T3WWOWGgg>. Acesso em 10 de maio de 2021.

volta deste ficaram as outras 6 cores diferentes. A proposta é realizar uma sequência de movimentos para que o parceiro o imite a mesma sequência. O grau de dificuldade se aumenta a cada etapa, desenvolvendo assim a sua concentração.

Professor Renan contou ainda uma história chamada “eram cinco”, que ao terminar a contação, a professora Marise tem a ideia de criarem carrinhos de papelão, usando caixinha de leite, garrafas pet e tampinhas de garrafas. Depois das suas criações os professores brincaram com os carrinhos em sala realizando estradas e rampas.

A professora Marise propõe ainda uma brincadeira do jogo da memória com sons. Nesse jogo a professora usou potinhos de iogurte com areia, pedras e sementes. Cada um reproduzia um som diferente e na brincadeira eles teriam que achar um potinho que correspondia o mesmo som. E por fim encerram a sua aula com a música e coreografia do periquito maracanã.

Na mesma aula teve a participação da professora Sabine, que trouxe a proposta de brincarem com uma cadeira sonora. A cadeira sonora foi composta pela fixação de tampas de panelas, plásticos, talheres, tábua de lavar roupas, talo, vidros. A professora usou os talheres para bater nos objetos fixados produzindo assim vários sons. A professora então cantou músicas e usou os sons reproduzidos pelos objetos representando instrumentos. Também contou uma história chamada “Cabritos Cabritões”, utilizando os sons para deixar sua história mais emocionante.

Por fim, no vídeo: “**Pré-escola - proposta 23 - 31/03**”<sup>15</sup> a professora Mayara trouxe uma música chamada “Os rios começam a dormir”. Logo após a apresentação musical a professora propôs colorir os pássaros, com tintas, lápis de cores, giz de cera, vasinhos de flores, para colar em seu quintal. Após pintarem e recortarem seus pássaros os professores os penduraram em uma árvore no seu quintal.

Em um segundo momento as “crianças” propuseram um desafio para os professores Mayara e Renan onde eles teriam que derrubar litros de garrafa pet com a bola dentro de uma meia calça. Logo em seguida Renan desafia a professora Mayara a passar com a meia calça em sua cabeça fazendo um ziguezague entre as garrafas sem as derrubar.

Na sequência o professor Renan conta a história chamada “No mundo faz de conta...”, na qual foram apresentados animais criativos e diferentes. Após a leitura os professores mostraram como “morangotango”, que seria uma junção de morango com orangotango. Depois disto professor Renan propôs em criar esses animais para o quintal, usando lacres de embalagens de pão, prendedores de roupa, conchas do mar. Após a criação os professores deram

---

<sup>15</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tGdT8PWvKXg>. Acesso em 10 de maio de 2021.



nomes para as criaturas fantasias. Renan deu nome de “conchasauro”, uma mistura de concha com dinossauro, e o outro de “formiconcha”, uma mistura de formiga com concha. Já Mayara deu nome de “jacador”, uma mistura de jacaré com prendedor.

No final desta aula os professores dançaram e realizaram sons com os objetos do quintal a música “Em cima do meu telhado”. Também houve uma orientação da prefeitura de Curitiba sobre a questão do distanciamento e o importante uso da máscara.

Após a análise das atividades desenvolvidas pela SEDUC de Curitiba, observamos que as gravações foram estruturadas de forma planejada, organizada e com vários recursos, algo que nem sempre é comum nas escolas municipais de todo o país. Para tanto, segue as prerrogativas indicadas pela Base Nacional Curricular Comum que indica, como sabemos, a necessidade de planejamento das atividades previamente. Além disso, a Base Nacional Curricular Comum ainda destaca a necessidade de que as atividades desenvolvidas pela educação infantil sejam atrativas para as crianças. O estúdio, sua decoração, os itens que decoram o espaço tornam o vídeo interessante para as crianças, atendendo assim as prerrogativas postas pela Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017).

Oliveira (2010) e Ostetto (2010) anos antes da Base Nacional Curricular Comum já salientavam a importância de considerarmos o espaço das instituições de educação infantil como meios de acolhimento desse público. Para ambas não devemos pensar as instituições de educação infantil apenas no aspecto físico, obviamente, mas devemos sim pensar que dada a fase de desenvolvimento em que as crianças estão, é fundamental que exista elementos atrativos nesse espaço e, acolhedores. As autoras, assim como a Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017) no entanto não idealizavam a necessidade de adaptação das intervenções pedagógicas em um contexto como o que vivemos em 2020. Mas, ousamos dizer que esses elementos são extremamente importantes no contexto atual, sobretudo no caso de atrair a atenção de crianças que estão frequentando a pré-escola. Necessário é, no entanto, relativizar essa discussão considerando, no entanto, que nem todas as crianças tiveram contato com a plataforma de vídeos em virtude da situação financeira que compromete, em muitos casos, a possibilidade de acessar à internet.

Ainda partindo das definições de Ostetto (2010), Oliveira (2010) e Brasil (2017) observamos que as atividades desenvolvidas junto ao público alvo da educação infantil tem que possuir um caráter lúdico, algo que pode ser contemplado por meio da inserção de brincadeiras, músicas, jogos junto às atividades pedagógicas. No caso, os vídeos abordam e apresentam essa ludicidade apresentando músicas, brincadeiras, jogos, encenações que fazem com que a



atividade seja mais facilmente compreendida pela criança que está assistindo o vídeo de sua casa. E, isso faz com que a aprendizagem se torne significativa, que tenha sentido para a criança.

Pegando o gancho dessa discussão é importante salientar ainda que no aspecto da aprendizagem observamos que os professores abordaram saberes como cores, letras, números, sons. Nesse caso, sabemos que a educação infantil não pressupõe, sobretudo em pré-escola o desenvolvimento e a consolidação de saberes específicos, mas vemos que o conteúdo abordado atende às prerrogativas postas pela Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017) a medida que estimula à criança na apropriação de gêneros linguísticos, numéricos, de cores e de outros saberes por meio dos quais a criança também se apropria de sua cultura.

Outro aspecto importante retratado no vídeo é que as atividades, sobretudo os jogos e brincadeiras, ressaltam a importância da família no desenvolvimento das atividades e colaboram também para que a criança possa desenvolver noções de lateralidade e de espaço, fortalecendo ainda a coordenação motora grossa e fina das crianças que conseguiram desenvolver as atividades em suas residências. Obviamente que, como dissemos, isso se aplica àqueles que tiveram acesso ao conteúdo, contudo, há que se considerar que a ação proposta é positiva uma vez que busca oferecer aos alunos o saber possível tendo em vista o contexto atual.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a realização da atividade em questão pudemos concluir que os vídeos propostos pela Seduc de Curitiba apresentaram às crianças várias maneiras de aprender, de forma extremamente lúdica e significativa, utilizando os materiais que se tem em casa, procurando passar um aprendizado mais tranquilo e interativo por meio de brincadeiras para as crianças.

Durante a apresentação dos vídeos pudemos perceber também que foram destacados vários meios de auxílio para aprimorar o desenvolvimento da criança, como brincadeiras desenvolvendo a lógica e raciocínio, estímulo e incentivo à leitura, aprimoramento das atividades motoras e corporais, como dança, utilizando também os sons, desenvolvendo o lado cognitivo e concentração da criança. Os professores em cada proposta pedagógica brincam e interagem junto com as crianças.

Pudemos observar durante os vídeos os professores sempre utilizando o álcool em gel e lembrando as crianças sempre de estarem lavando as mãos antes de realizar as brincadeiras. E, de tal forma, vemos mais uma vez um esforço da área educacional para que seja possível partilhar o saber junto às crianças da educação infantil no contexto pandêmico.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: Imprensa Oficial, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro102.pdf>>. Acesso: março,2021.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Encontros e Encantamentos na Educação infantil**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.